

ENSAIOS MOLECULARES – Vírus da Infecção Hipodermal e Necrose Hematopoiética em camarões

INDICAÇÕES:

A produção comercial de camarões é frequentemente afetada por diferentes patógenos e um desses é o vírus da Infecção Hipodermal e Necrose Hematopoiética em camarões (Infectious Hypodermal and Hematopoietic Necrosis Virus – IHNV).

O IHNV foi relatado pela primeira vez em 1981 no Havaí (EUA) e se disseminou pelo mundo, sendo atualmente reportado em mais de 20 países da América (incluindo o Brasil), Ásia, Oceania e África.

A maioria dos camarões penipídeos pode se infectar naturalmente pelo IHNV, entretanto o lagostim de água doce também é naturalmente suscetível. Caranguejos e o marisco bivalve podem ser carreadores assintomáticos do vírus. O diagnóstico da doença associada ao vírus da Infecção Hipodermal e Necrose Hematopoiética em camarões é feito através da associação de lesões macroscópicas e microscópicas com a detecção do agente viral pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR).

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da doença associada ao vírus da Infecção Hipodermal e Necrose Hematopoiética em camarões:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Camarão inteiro (coleta interna)	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C / congelado (exclusivo para a PCR)	48 horas.
Necropsia	Camarão inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Animal fixado inteiro em formol	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: YU, J.Y.; YANG, N.; HOU, Z.H.; WANG, J.J.; LI, T.; CHANG, L.R.; FANG, Y.; YAN, D.C. Research progress on hosts and carriers, prevalence, virulence of infectious hypodermal and hematopoietic necrosis virus (IHNV). Journal of Invertebrate Pathology, 183, 1-7. 2021.